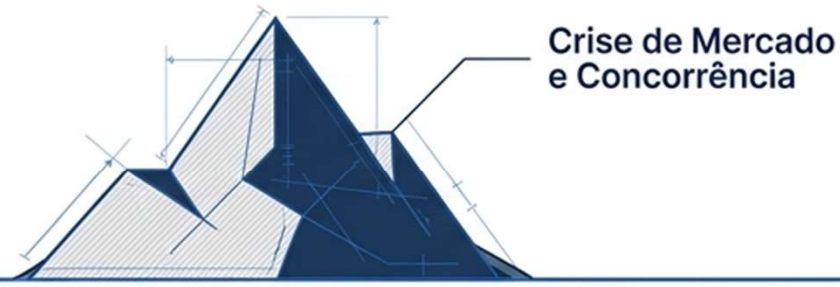




Governança, Compliance e Gestão de Riscos

Construindo a arquitetura de decisão e a resiliência estratégica da sua organização.

Risco não gerenciado não desaparece. Ele espera o momento errado para aparecer.



Passivos Trabalhistas Silenciosos

Vulnerabilidades de Reputação

Gargalos de Governança

Riscos Psicossociais e Burnout

Organizações não perdem valor apenas pela concorrência. Perdem por riscos que não enxergaram, decisões tomadas sem leitura de impacto e estruturas que não acompanharam o crescimento.

A expansão sem estrutura cobra um preço alto.

Este cenário é familiar para a sua gestão?

Crescimento acelerado que resultou em perda de controle da gestão.

Preocupação constante e reativa com as avaliações do MEC.

Conflitos internos crônicos (societários, familiares ou entre áreas).

Decisões dependentes de intuição, sem dados estruturados de apoio.

Desejo de expansão travado pela insegurança regulatória e financeira.

O objetivo não é produzir um diagnóstico de conformidade

O Checklist Tradicional (Conformidade Reativa)

- Foca em documentação e burocracia.
- Analisa áreas em silos isolados.
- Responde a passivos e incidentes já ocorridos.
- Gera um relatório de prateleira.

A Arquitetura GRG (Governança Estratégica)

- Foca na arquitetura de decisão e legitimidade.
- Mapeia conexões, terceiros e cultura interna.
- Identifica padrões antes de virarem processos.
- Gera um plano concreto de resposta e resiliência.

Em um ambiente de pressão regulatória crescente, essa maturidade deixa de ser diferencial e passa a ser **pré-requisito**.

O Desafio da **Maturidade Organizacional**

Complexidade Decisória

O crescimento organizacional amplia exponencialmente o impacto das decisões, exigindo estruturas mais sofisticadas de governança, controle e análise de riscos.

Fragilidade de Governança

A ausência de estruturas formais ou a existência de modelos informais gera:

- concentração decisória
- baixa previsibilidade
- risco elevado de conflitos e erros estratégicos
- Risco de não cumprimento aspectos regulatórios

Assimetria de Informação

A gestão opera sem visibilidade estruturada:

- ausência de indicadores consolidados
- decisões baseadas em percepção e não em dados

Conformidade e Proteção

Ausência de compliance e princípios ESG, enfraquecendo a reputação institucional perante o mercado e órgãos reguladores

Mitigação de Riscos Críticos

Falta de identificação de “pontos cegos” e vulnerabilidade estrutural, comprometendo o crescimento.

“Organizações não evoluem apenas com crescimento evoluem com estrutura, disciplina e governança.”

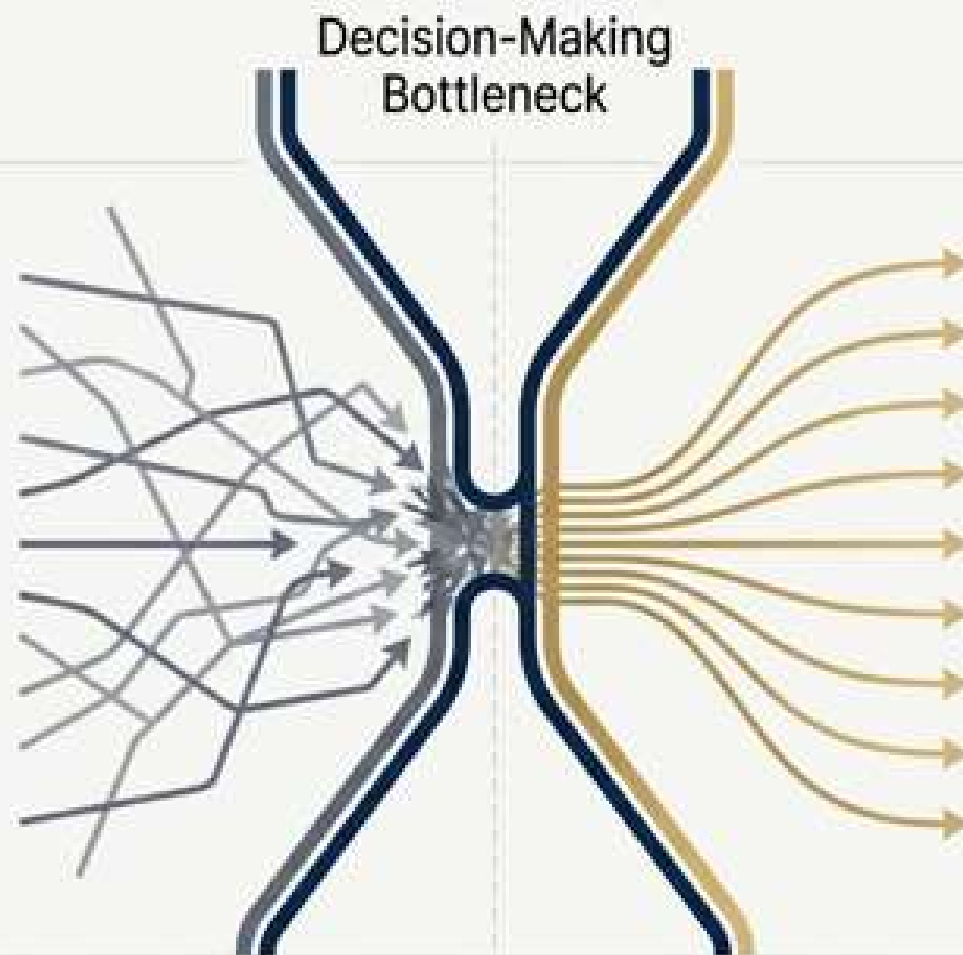
O Desafio da Maturidade Organizacional

A Fragilidade da Governança Informal

Assimetria de Informação: Decisões baseadas em percepção e não em dados consolidados.

Concentração: Gargalos decisórios e baixa previsibilidade.

Exposição: Risco elevado de conflitos, erros estratégicos e não cumprimento de aspectos regulatórios.



O Modelo de Estruturação

Mitigação de Riscos Críticos: Identificação de "pontos cegos" e vulnerabilidades estruturais.

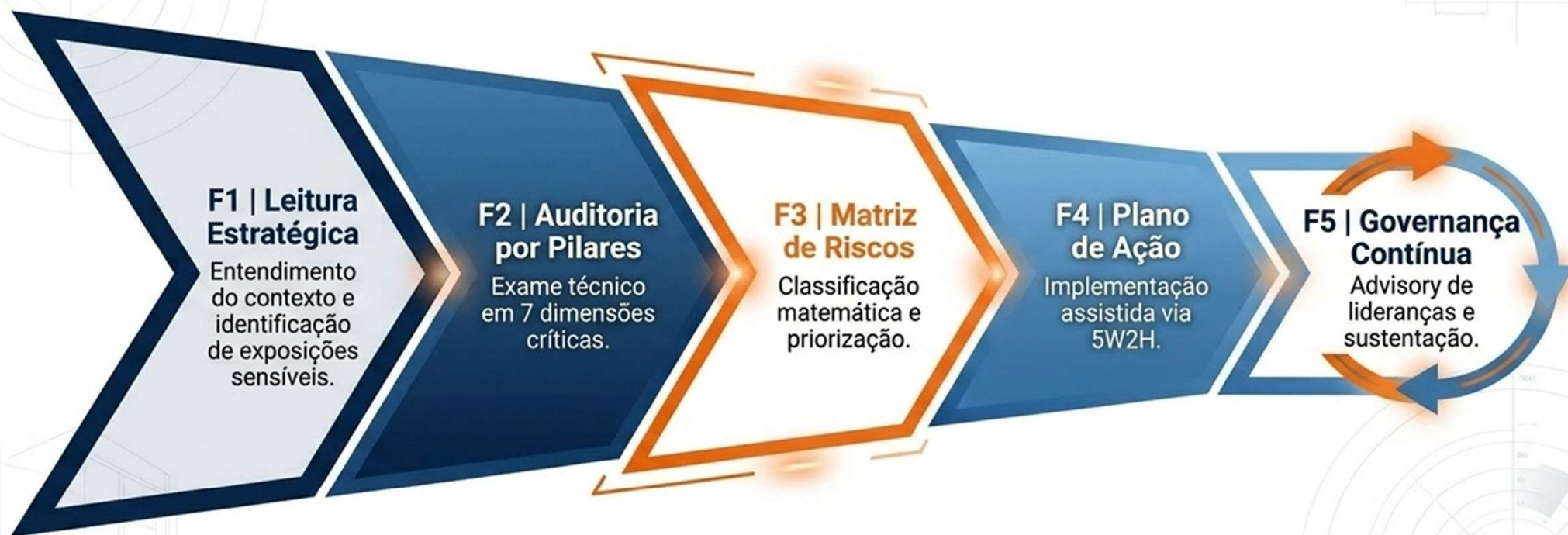
Conformidade e Proteção: Implementação de compliance e ESG.

Visibilidade Estruturada: Geração de indicadores consolidados para proteger a reputação institucional.

Muito além do checklist de conformidade.



A Metodologia em 5 Fases: Do Contexto à Sustentação



Fase 1: Leitura Estratégica e Diagnóstico

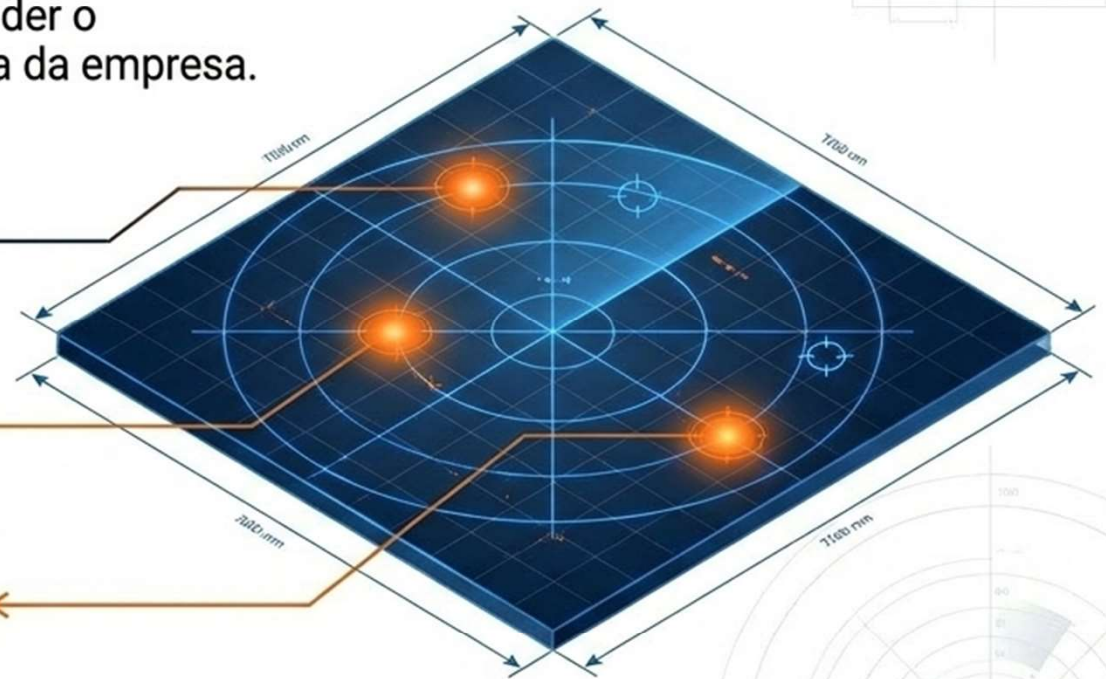
Antes de qualquer análise técnica, é preciso entender o contexto. O resultado não é uma fotografia técnica da empresa.

Atenção Imediata: Quais áreas demandam intervenção urgente.

Custo Silencioso: Quais riscos já estão drenando valor silenciosamente.

Pontos Cegos: Onde a liderança está tomando decisões com informação insuficiente.

Sem essa base, qualquer auditoria corre o risco de examinar apenas o que é fácil, e não o que **realmente importa**.



Fase 2: Auditoria em Dimensões Críticas

P1 Governança Societária



Estrutura decisória, acordos, alçadas, quóruns e coerência entre governança formal e prática efetiva.

P2 Integridade Trabalhista



Contratos, jornadas, encargos, instrumentos, instrumentos coletivos e padrões de risco antes virem passivos.

P3 Contratos e Terceiros



Fornecedores, prestadores, prestadores, dependência operacional e riscos de sfsóna ou solidária ou subsidiária.

P4 LGPD



Fluxos, legais de base, bases, legais, segurança e aderência seguranças entre prática e exigência normativa.

P5 Saúde e Segurança do trabalho



Normas regulamentadoras, regulamentadores, programas obrigatórios, treinamentos e conformidade operacional.

P6 Regulação do Ensino Superior



Conformidade MEC/INEP, PPC, credenciamento, recredenciamento, sustentabilidade da operação (IES).

P7 NR-1 Fatores Psicossociais



Análise e gestão de riscos psicossociais no ambiente de trabalho, conforme a nova NR-01. Foco na saúde mental, prevenção de doenças ocupacionais e promoção de um ambiente seguro e saudável.

P8 Cultura Organizacional



Liderança, ambiente, ambiente ético, coerência, conformidade e prática e internalização de valores e controles.

P9 Compliance e Integridade



Código de conduta, canais de denúncia, conflitos de interesse e prática e cultura de conformidade institucionalizada.

P10 Gestão de Riscos



Metodologia, probabilidade, impacto, apetite de risco e apetite ao risco e tradução em linguagem executiva e decisão.

P11 ESG



Avaliação das práticas ambientais, sociais e de governança corporativa. Alinhamento com padrões de sustentabilidade, responsabilidade social e ética nos negócios.

Para a Matriz de Riscos

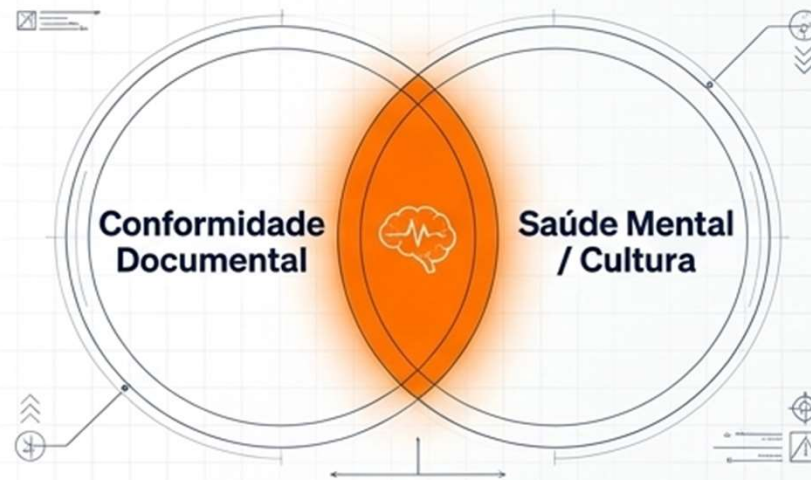
Especializações Críticas: Sustentabilidade Regulatória e Psicossocial

P6: Regulação Superior



Para IES, a conformidade MEC/INEP não é exigência administrativa, é condição de legitimidade. Analisamos o impacto sobre credenciamento e recredenciamento.

P7: Saúde Organizacional (NR-01)



Conduzido pela Dra. Daniella Goedert. Vai além da análise jurídica para tratar adoecimento mental, burnout e modelo de liderança, prevenindo absenteísmo e passivos.

Fase 3: A Matriz de Riscos (O Instrumento de Decisão)

Os riscos não resultam em uma lista de observações, mas são sintetizados matematicamente para conectar o diagnóstico técnico à agenda executiva.

Ação Imediata:

Visualização clara das exposições mais críticas.

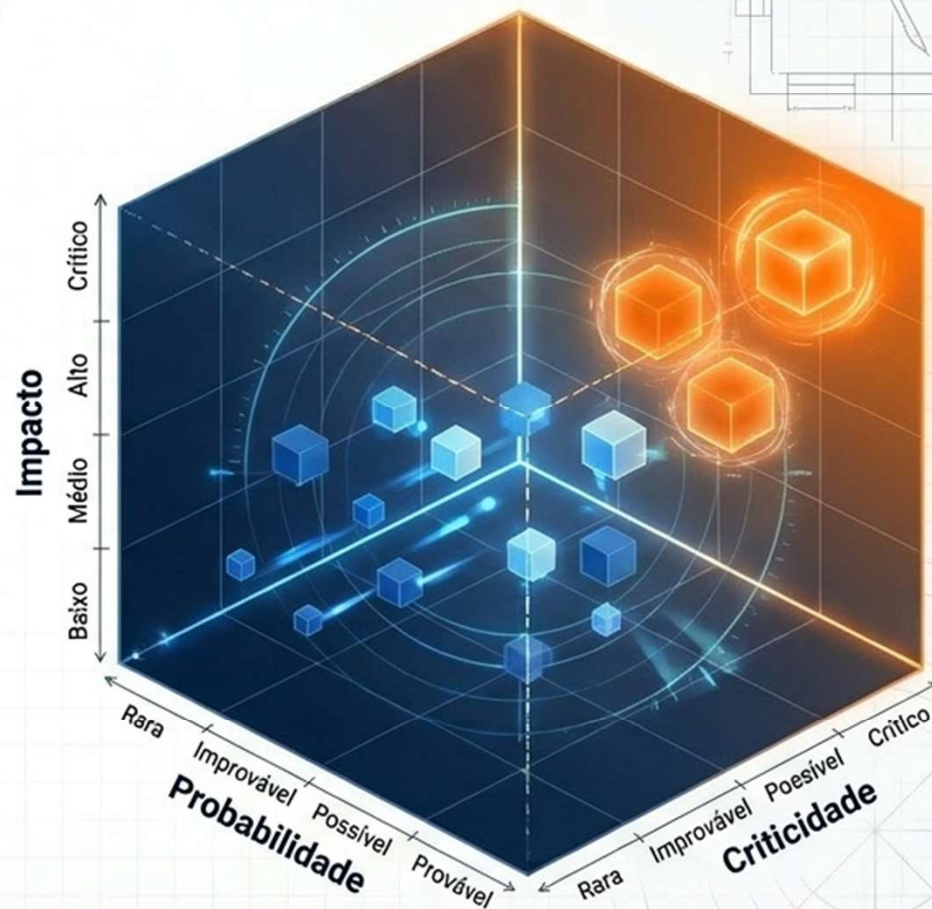


Tolerância:

Identificação de riscos toleráveis no curto prazo.

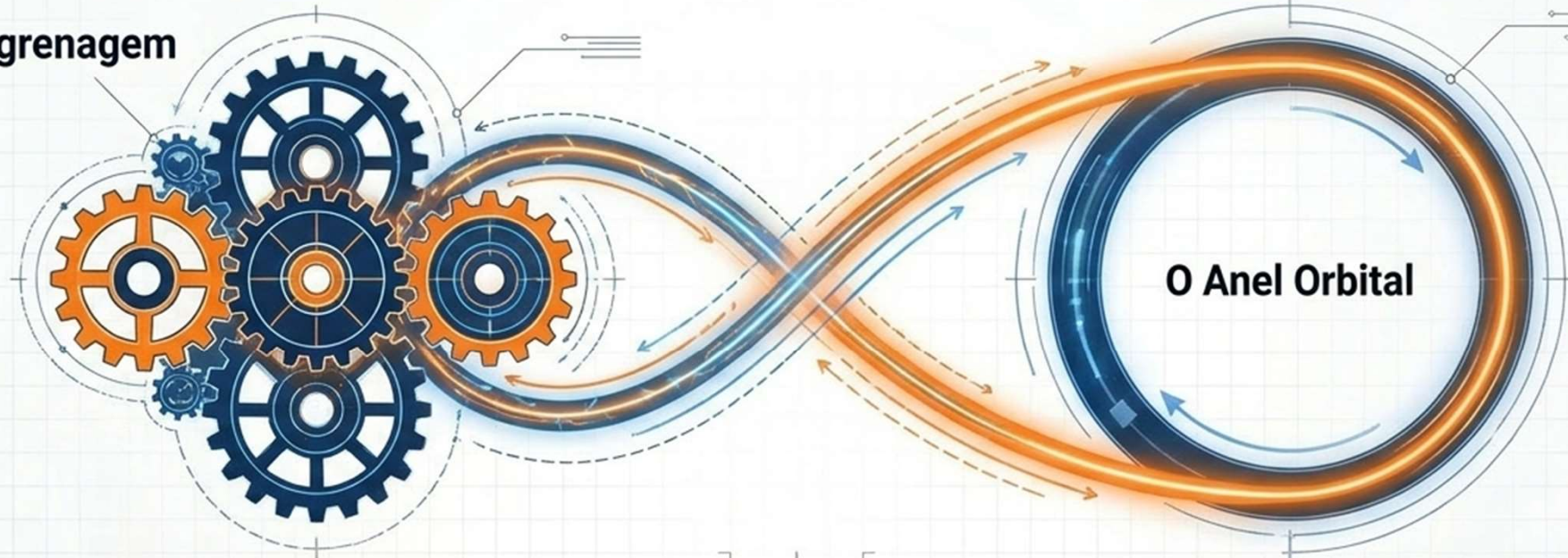
Monitoramento:

Estabelecimento de radares contínuos de proteção.



Da Implementação à Sustentação Estratégica

A Engrenagem



F4 | Plano de Ação

Diagnóstico sem plano é relatório de prateleira. Cada achado se traduz em medidas concretas utilizando a metodologia 5W2H (O que, Por que, Quem, Prazo, Prioridade).



F5 | Governança Contínua

Desloca a consultoria do pontual para a sustentação. Acompanhamento periódico, atualização da Matriz e Advisory direto em decisões sensíveis (com atuação opcional em Conselho Consultivo).



Flexibilidade Estratégica: Formas de Contratação

Projeto Completo

As 5 fases em sequência.

Ideal para reestruturação total e mapeamento 360°.

Fases Isoladas

Contratação por etapas.

Permite avaliar resultados parciais antes da continuidade.

Pilares Avulsos

Foco cirúrgico (ex: Apenas LGPD e NR-01).

Ideal para organizações com governança societária já madura.

Soluções Complementares

Capacitação In Company:
Formação de gestores.



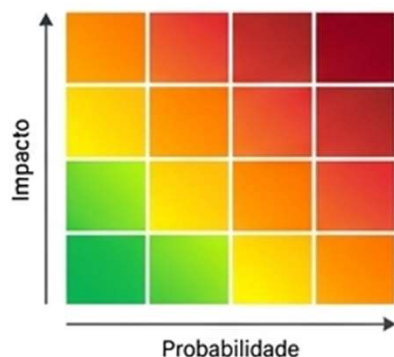
Mentorias e Advisory:
Apoio direto a reitores, sócios e conselhos.



Palestras e Workshops:
Mobilização institucional e painéis de crise.



Produtos Tangíveis para Decisão Executiva



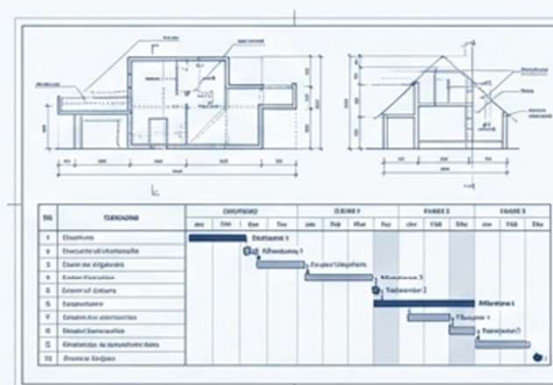
Matriz de Risco Organizacional

Classificação por criticidade, probabilidade e impacto. Priorização imediata de vulnerabilidades e pontos cegos.



Relatório Gerencial de Governança

Análise técnica detalhada e diagnóstico profundo por dimensão. Base qualificada para decisão executiva.



Plano de Ação Objetivo

Lógica de implementação, recomendações estruturadas, definição de responsáveis e prazos.

Soluções Complementares: Aculturamento e Sustentação



**Capacitação Executiva e
Técnica**



**Mentoria para Gestores e
Suporte à Liderança**



**Palestras e Workshops de
Sensibilização**



**Revisão de Políticas e
Estruturação de Fluxos Internos**

Os Arquitetos da Resiliência Institucional



Dr. Adriano Rogério Goedert

- **Credenciais:** Administrador, Advogado, Prof. Doutor. 27 anos de experiência.
- **Foco:** Reestruturação, Governança, Conselhos, Turnaround, MEC/INEP. Liderou credenciamentos institucionais com nota máxima MEC 5.



Dra. Daniella Machado Ribeiro Goedert

- **Credenciais:** Psicóloga, Advogada, Prof. Doutora, Mediadora. Mais de 20 anos de experiência.
- **Foco:** Resolução de conflitos de empresas familiares, NR-01, mitigação de riscos sucessórios e psicossociais.

Metodologia desenvolvida com mais de 25 anos de atuação combinada.
Membros da Corte Brasileira de Arbitragem e Mediação.

A primeira conversa não custa nada.

E costuma mudar a forma como a liderança enxerga os riscos que já existem.

O investimento é definido apenas após uma reunião de avaliação inicial de escopo e complexidade. Agende sua sessão estratégica de diagnóstico.



argoedert@gmail.com	+55 (44) 99971.0600
dmrgoedert@gmail.com	+55 (41) 99938.6500